

TERNO DE REIS NA ESCOLA: UMA EXPERIÊNCIA COM O NÚCLEO DE FOLCLORE E CULTURAS POPULARES DA UFPEL

ISADORA MARTEN BRIÃO¹; MARCO AURELIO DA CRUZ SOUZA², THIAGO SILVA DE AMORIM JESUS³

Universidade Federal de Pelotas - isadorabriao@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas - thiago.amorim@ufpel.edu.br

Universidade Federal de Pelotas - marco.souza@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultante de uma ação de pesquisa do projeto unificado com ênfase em extensão com ações de pesquisa Núcleo de Folclore e Culturas Populares da Universidade Federal de Pelotas - NUFOLK. Esta ação acontece em parceria com o projeto unificado com ênfase em pesquisa intitulado “Manifestações Populares Tradicionais Não-Hegemônicas do e no Rio Grande do Sul: segunda fase de estudos” (financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS, 2023-2025) em parceria com o projeto de pesquisa Poéticas Populares na Contemporaneidade. Estes projetos estão sob a coordenação dos professores Dr. Marco Aurelio da Cruz Souza e Dr. Thiago Silva de Amorim Jesus. Essa ação é vinculada ao grupo de pesquisa OMEGA - Observatório de Memória, Educação, Gesto e Arte - UFPel.

O NUFOLK foi criado em 2010, e neste ano de 2024 completou 14 anos de atuação na UFPel e tem o objetivo de articular, investigar e difundir o folclore e as culturas populares dentro e fora da Universidade. O projeto atua em prol da valorização da cultura popular nacional e proporcionando o intercâmbio entre comunidades étnicas e culturas por meio de atividades, este o qual, atua em colaboração com outros segmentos acadêmicos da UFPel. Possui uma transversalidade entre ensino-pesquisa-extensão, estabelecendo conexão entre esses três segmentos que articulam a base da construção de conhecimento na universidade.

O foco específico deste trabalho constitui-se em difundir por meio da socialização extensionista os conhecimentos resultantes da pesquisa sobre a manifestação popular “Terno de Reis” no Estado do Rio Grande do Sul, realizada na escola E.M.E.F. Luciana Araújo, em Pelotas/ RS. Esta ação ocorreu em formato de oficina em uma turma de primeiro ano no dia 19/08 (Segunda-Feira) com o título “Brincando e Cantando Terno de Reis”. Foi realizada na 13ª semana do Folclore e Culturas Populares que ocorreu do dia 19 ao dia 24 de agosto de 2024, este é um dos principais eventos do projeto, e possui o intuito de comemorar e valorizar o Dia Mundial do Folclore.

2. METODOLOGIA

¹ Acadêmica do Curso de Dança – Licenciatura da UFPel. Bolsista do Projeto pelo PIBIC/CNPq

² Professor do Curso de Dança – Licenciatura e Professor do Programa de Pós-Graduação em História da UFPel. Coordenador Geral do Projeto Núcleo de Folclore e Culturas Populares da UFPel, NUFOLK..

³ Professor do Curso de Dança – Licenciatura e Professor do Programa de Pós-Graduação em Artes da UFPel. Pesquisador e Colaborador do Projeto.

A pesquisa tem como metodologia o estudo teórico-prático da manifestação popular “Terno de Reis”, iniciado por uma pesquisa bibliográfica (teórica) e finalizado por uma ação extensionista. Esta, aconteceu por meio da oficina prática realizada durante a 13ª semana do Folclore e Culturas Populares na escola E. M. E. F. Luciana Araújo. No dia da oficina (19/08/2024) estavam presentes dois bolsistas do NUFOLK, Isadora Marten Brião, que ministrou a atividade, Nathanael Peres Martins, e o coordenador do projeto, Marco Aurélio da Cruz Souza.

Diante disso, a partir das ideias de Barros e Lehfeld (2000, p. 78) entende-se que a pesquisa teórica é feita e produzida para compreender ou aprofundar saberes com a intenção de trazer esses conhecimentos para a prática. Dessa forma, foi por meio deste entendimento que foi estabelecida a base para a produção e a execução deste trabalho, que foi dividido em duas partes.

Inicialmente, na primeira etapa manteve-se o foco no aprofundamento do tema, pois a manifestação é muito diversa e com material escrito escasso. Assim, esse estudo deu-se através da leitura de textos e referências relevantes em relação ao tema estudado, além da procura por meio de vídeos e acervos dos próprios Ternos de Reis ou das prefeituras onde estes estão presentes e/ou possuem grupos ativos. A primeira obra que auxiliou o contato com a manifestação foi o texto “Um traço cultural muito importante: Terno de Reis em Conquista” de Ruy Medeiros (1977).

Em sequência, a segunda etapa foi dedicada em levar para a comunidade (turma de 1º ano educação básica) os resultados encontrados a partir de uma atividade prática chamada “Brincando e Cantando Terno de Reis”. Trazer as temáticas folclóricas para dentro da sala de aula é nada mais do que reconhecer a gama simbólica imensa e diversa de aspectos histórico-culturais que nos rodeiam permanentemente (Jesus, et al., 2012). A partir deste pensamento, pode-se seguir com a ideia de que abordar os conhecimentos sobre folclore e as culturas populares na escola é importante, pois propõe o reconhecimento de aspectos da cultura popular brasileira, incentivando o respeito com as diversas identidades e tradições da população do país.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como parte dos folguedos populares, o Terno de Reis foi registrado como Patrimônio Cultural Imaterial Sustentável (UNESCO, 2003). O Terno de Reis, também é conhecido em algumas regiões por Reisado, Folia de Reis, Companhia de Reis ou Festa dos Santos Reis. Segundo Moraes Filho (2002) é uma manifestação popular de cultura e tradição profano-religiosa, trazida ao Brasil pelos colonizadores Luso-Açorianos no Século XVIII e continua presente em várias regiões do Brasil. Esta prática, que iniciou-se pelos açorianos e difundiu-se pelo país, tem a intenção de reunir pequenos grupos com instrumentos musicais, que no dia do nascimento de Jesus visitam as casas de seus amigos e familiares a fim de concretizar a comemoração desta data por meio de canções.

A partir disso, Medeiros (1977) diz que com a temática de suas cantigas sendo religiosa, o canto ocorre no intuito de celebrar o nascimento de Jesus, rememorando os Três Reis Magos (Baltasar, Gaspar e Melchior), que foram ao encontro de Messias no presépio de Belém. O autor também ressalta que essa prática acontece entre os dias 25 de dezembro, à noite, até o dia 6 de janeiro, o qual é considerado o Dia dos Reis na tradição cristã. Diversos grupos saem em visita à várias residências a fim de “cantarem os reis”, essa apresentação é feita em três partes: a chegada, o anúncio e a despedida.

Como um dos resultados deste estudo, a ação extensionista da atividade na escola teve como embasamento os conhecimentos adquiridos através desta pesquisa a qual difundiu-se para que, de forma lúdica, as crianças pudessem ter um contato com a manifestação. Primeiramente, nos apresentamos à turma e em seguida introduzimos algumas informações sobre a realização do evento 13ª semana do Folclore e Culturas Populares da UFPEL, procurando perceber se os alunos já tiveram algum contato com esta temática na escola. Em seguida, após explicar que o Terno de Reis é uma manifestação originada da religião Católica, buscou-se entender que tipo de relação aqueles estudantes estabeleciam, ou não, com as diversas religiões que existem no Brasil

Na continuação, em formato de contação de histórias, foi mencionada a história dos três Reis magos e a sua interação com o menino Jesus, os quais foram descritos como os “personagens principais” daquela história, para que ficasse um modo mais compreensível para as crianças visualizarem as principais figuras da manifestação. Com isso, propusemos para eles que pintassem uma coroa, a qual o molde estava previamente pronto, que representasse as coroas dos três Reis Magos, de forma que fizessem-os praticar a visualização e obter um contato mais físico com a “história”. Em sequência, após finalizarem a pintura, praticamos uma música do Terno de Reis, intitulada “Cantando Terno de Reis”, da Família Dias. A metodologia foi trabalhar as frases do segundo verso da canção com eles, utilizando um ritmo criado com as mãos, que iniciava em três tempos nas primeiras cinco frases, e finaliza em quatro tempos nas últimas quatro frases.



Figura 1: Oficina “Brincando e Cantando Terno de Reis por Isadora Marten em 2024

Fonte da imagem: acervo do NUFOLK



Figura 2: Alunos na oficina produzindo as coroas dos três Reis Magos em 2024

Fonte da imagem: acervo do NUFOLK

A atividade seguiu o planejamento que foi criado com a supervisão dos orientadores do projeto. Contudo, esta acabou surpreendendo pela troca espontânea que obtivemos com as crianças. Elas se participaram ativamente de todas as atividades elaboradas e ainda se divertiram fazendo-as. O encontro serviu de lição para os bolsistas em relação à atuação na licenciatura e na docência, e promoveu a preservação e a promoção do trabalho do folclore e das culturas populares em ambientes de educação formal.

4. CONCLUSÕES

Obtivemos uma experiência muito importante de aprendizados enquanto pesquisadores durante esta ação, a qual foi de extremamente relevantes para nós retornarmos o investimento que recebemos nas bolsas de estudo para à comunidade, e ainda proporcionamos vivências únicas para esses alunos dessa escola. A primeira etapa teve uma demanda maior, pois agrupar o material que há disponível através de todos os meios e recursos disponíveis em relação à manifestação popular de cultura Terno de Reis, em específico do Estado do Rio Grande do Sul, necessitou de bastante disposição em relação à procura e coleta de informações pela carência e pela dificuldade de encontrar material referente à esse assunto. Dessa forma, fica notável a necessidade da pesquisa e da investigação deste estudo, para cada vez mais difundí-lo e possibilitar que, de forma mais sintetizada, que as pessoas tenham acesso ao que se estuda sobre essa tradição e o que ela representa no país.

Ademais, a relação da pesquisa com a extensão é significativa para a trajetória do projeto e formação dos bolsistas, pois promove o intercâmbio entre a cultura popular, que abrange uma ampla gama de manifestações, e a sociedade civil. Isso, com a intenção de expandir os estudos feitos para além da universidade, para que a população tenha acesso à eles, e a pesquisa seja articulada com o coletivo, propondo a devolução dos conhecimentos adquiridos a partir das investigações exercidas pelos membros do NUFOLK.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORAIS FILHO, Melo. **Festas e Tradições Populares do Brasil**. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2002.

MEDEIROS, Ruy Hermann. **Um traço cultural muito importante: Terno de Reis em Conquista**. Vitória da Conquista, 29 de novembro de 1977- Jornal O Fifó – v.5. Acessado em: 27/08/2024, Disponível em: <https://carreirodetropa.wordpress.com/2011/12/06/um-traco-cultural-muito-importante-terno-de-reis-em-conquista/>

BARROS, A.J.S. LEHFELD, N.A.S. **Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica**. 2ª Edição ampliada, MAKRON Editora, São Paulo, SP, 2000.

UNESCO. **Convenção para a salvaguarda do patrimônio cultural imaterial**. Paris, 17 de Outubro de 2003 - 32ª sessão. Acessado em 27/08/2024, Disponível em: <https://ich.unesco.org/doc/src/00009-PT-Portugal-PDF.pdf>

JESUS, Thiago. S. A.; BORBA, Mônica C.; MOLINA, Daiane G.; PEREIRA, Tauana O.; AZEVEDO, Karina. S.; VIEIRA, Rejanete; COSTA, Franciele S. **Folclore como estratégia de formação acadêmica: o trabalho do Núcleo de Folclore da UFPEL**. In: Seminário de extensão universitária da região Sul, 2012. Acessado em: 27/08/2024. Disponível em: https://www.academia.edu/2217933/Folclore_como_estrat%C3%A9gia_de_forma%C3%A7%C3%A3o_acad%C3%AAmica_o_trabalho_do_N%C3%ACleo_de_Folclore_da_UFPEl